



Diário de

Diário de Lisboa

11—Avença—Of.

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da Associação de Imprensa

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA



Chegaram hoje a Lisboa, a fim de assistir ao encontro F. C. Porto-Benfica, cerca de 1.500 desportistas daquela cidade, que vieram em dois comboios especiais. Outros fizeram-se transportar em automóveis, que vinham engalanados com bandeiras e galhardetes das cores do popular clube portuense. Esta afluência deu uma animação desusada à cidade, não se tendo registado qualquer nota desagradável, apesar da atmosfera criada pelos incidentes que se deram ultimamente no campo desportivo.

A gente do Porto foi recebida com a maior correção por parte dos desportistas lisboetas, como era de esperar, e houve até quem se referisse ao acontecimento, chamando-lhe o desembarque dos 1.500 bravos do Mindelo...

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Regressou a Madrid, novamente depois da sua actuação em Barcelona e outras cidades de Espanha, a grande declamadora Berta Singerman que, nos primeiros dias do próximo mês, iniciará a serie de recitais que vem realizar no Trindade.

—Os espectáculos de sensação que vão realizar-se em Lisboa, no próximo mês, repetir-se-ão no Porto numa das mais elegantes casas de espectáculos desta cidade.

—A companhia Rafael Marques durante a sua permanência no Carlos Alberto do Porto, activará os ensaios da sua nova revista «O Rapaz», com que reparecerá no Apolo.

—A companhia Maria Matos, depois dos espectáculos que está realizando no Sá da Bandeira do Porto, com a comédia «Novos e Velhos», porá ali em cena a peça de Joaquim Almada, «O amor é o diabo!»

—Vão regressar de novo ao Rio de Janeiro, para onde seguem no «Siqueira Campos», no próximo mês, a actriz Elvira de Jesus e o escritor teatral Celestino Silva, nosso antigo camarada de Imprensa.

—A revista «Zé dos Pacatos», que hoje termina a sua carreira no Apolo, representará-se lá depois de amanhã e na quarta-feira, no Teatro Avenida, em Coimbra.

—O «Arroz doce», em cena, desde ontem, no Variadades, repete-se esta noite, em duas sessões, com Nascimento Fernandes no papel de «Paulino Dias», professor de guitarra.

—Tudo indica que o espectáculo desta noite no Coliseu, espectáculo inteiro que começa ás 21 e 30, em festa da companhia e cujo produto será distribuído por todos os artistas e coristas, decorra com a brilhantíssima animação que teve na «matinée», que esteve concorridíssima. Ha grandes novidades e surpresas esta noite, entre ellas a apresentação do Professor dr. Ferrás e Médium Ferdiol, que realizarão interessantes experiencias de transmissão de Pensamento.

—Proseguem os ensaios da fantasia «Avante, Portugal!» que se estreia no Coliseu, na próxima quinta-feira, 28.

«Danubio Azul», grande filme, com a Real Orquestra Tzigana

Noticiámos ontem que em breve seria exhibido simultaneamente nos cinemas Odeon e Palacio o grande filme musical «Danubio Azul».

Não é demais afirmar que «Danubio Azul» representa um dos maiores exitos cinematográficos e musicais até hoje registados. Foi exhibido em mais de 40 países, prendendo sempre a atenção dos grandes apaixonados pela música.

De facto, «Danubio Azul» é uma verdadeira maravilha musical, executada pela Real Orquestra Tzigana proficentemente dirigida pelo insigne maestro Alfred Rode. A orquestra dirigida por Rode é, sem dúvida, a primeira do mundo na execução de musicas húngaras e russas, e, ainda, recentemente uma triumphal digressão por Espanha conseguiu fazer um ruídoo exito em Madrid e Barcelona.

Pois é esta maravilhosa organização musical que se vai fazer ouvir nos mimosos trechos do grande filme «Danubio Azul».

Actualidades

DAVID GOLDBER (Segunda-feira, no Central). — Comedia dramatica musicada. Realização de Julien Buvrier, interpretes Harry Baur e Faule Andral falada em francés.

O EXPRESSO DO AMOR (Segunda-feira, no Tivoli). — Comedia musical inglesa com Madeleine Carroll e Ivor Novello.

OUVE O MEU CORAÇÃO (Terça-feira, no S. Luiz). — Opera dirigida por Carmine Gallove, com o tenor Jen Klipura e Martha Eggerth.

DANUBIO AZUL (Quarta-feira, no Odeon e Palacio). — Filme musical com a colaboração da grande orquestra Rode. Interpretes: Brigitte Helm e Joseph Sillikrant.

ANIAKOCHAK (Quinta-feira), no Odeon e Palacio. — Uma produção de aventuras passadas em Alaska.

—Louis Jamiré, o grande sábio, pal do cinema irrdio, vai aparecer na tela num documentario intitulado 50 anos de cinema.

—Julien Duvivier terminou a montagem do seu filme biblico *Goigotha*, devendo apresentá-lo ao publico pela festa da Páscoa. Os direitos desta pellicula adquiriu-se para Portugal, o Sr. Sahn Levy.

«As Pupilas do sr. Reitor», no Avenida

O teatro Avenida inaugurou ontem a «semana» das «Pupilas do sr. Reitor» com a representação duma velha peça de Ernesto Bisler adaptada do romance de Julio Diniz, a que vão seguir-se uma opereta com o mesmo titulo no Apolo e o filme de Letitia de Barros no Tivoli.

O teatro é atacado, por vezes, desta especie de «arampo», que passa sem lhe causar grande noção.

O romance de Julio Diniz popularizou-se de tal modo e o filme da Tobis Portuguesa criou em torno deste assunto um ambiente de tão ansiosa expectativa, que o teatro não quiz deixar perder o momento propicio a arrancar da poeira do arquivo romantico, limpando-as de telas de aranha e esterilizando-as do bafio que as envolvia, duas peças que dormiam ha muito o sono dos Justos e que não voltariam, certamente, a ver a luz da ribalta, se não fora esta oportunidade que o cinema lhes proporcionou.

É preciso confessar que a peça do Avenida representa um nobre esforço de organização, tanto no rigor da indumentaria, como na alegria colorida dos cenários, onde destoá apenas uma cortina de evidente mau gosto.

O espectáculo é movimentado e alegre. A empresa não se poupou a despesas com uma figuração numerosa, reunindo um nucleo de artistas de valor para desempenhar a peça.

O fio sentimental que conduz a acção, entrecortador e ingenuo, chega a comover pela sinceridade que respira e pela simplicidade de processos que emprega.

Nos intervalos apregoar-se «beijos quentes» e um moçinho esgrouvado esfaíza-se a gritar sem resultado:

—Cá estão os «Pupilas do sr. Reitor!»

O negocio não nos parece rendoso. O da venda do livro, é claro, porque o da representação da peça é susceptível de interessar o publico, que tem all um espectáculo reposante e agradável, uma agudeza graciosa e colorida da vida portuguesa de ha cinquenta anos, que entrecer os olhos e ajuda a fazer a digestão. O quadro da des-

folhada é cheio de pitoresco e foi animado por uma canção de Antonio de Melo, que Irene Izidro canta com boa expressão musical.

Estão bem cuidados os mais pequenos pormenores da encenação. A aparição do bono «Joko Semana» montado num cavallo pachorrento provoca sensação na plateia. Espectaculo que serve a documentar uma época, tem pelo menos esse merecimento e oferece essa curiosidade. Além disso, tem a virtude de poder ser visto e compreendido por todas as classes sociais, por senhoras, crianças e militares sem graduação.

O desempenho ajusta-se perfeitamente ás exigencias da peça. José Alves da Cunha prova-nos que não é apenas um actor para os grandes lances dramaticos. A figura do velho reitor encontrou nele um interprete fofo, expressivo e cheio de bonhomia. O mesmo se pode dizer de Vasco Santana, que nos fez esquecer a sua costumada veia comica, para nos dar uma excelente interpretação, bem observada e honesta. Irene Izidro encarnou com alegria uma das pupilas, a loira «Clarinha», representando sempre com graciosidade e expressiva intenção. Leonor de Eça, que trouxe para o palco toda a contensão dramatica a que certamente a obrigou o trabalho diante da objectiva deu-nos uma deliciosa encarnação da outra pupila, a trigueira «Margarida», feita de simplicidade e de inteligente compreensão.

Josquim de Oliveira realizou um belo tipo de «José das Dornas». Alberto Ghira tambem nos agradou no «mercador da esquina». Luis Filipe imprimiu ao seu papel o romantismo que requeria. Luis de Campos soube conservar-se dentro da simplicidade exigida pela figura que encarnava. Barroso Lopes desenhou uma caricatura feliz do «meestre barbeiros».

Intervém ainda no desempenho, em papéis secundarios, Amelia Ferreira, Filomena Lima e Berta de Bivar. Os restantes, que são muitos, ajustam-se ao tom geral da representação, cada qual dentro das suas possibilidades e do seu reunido trabalho.

N. L.

Estreou-se ontem no OLIMPIA CLUB o famoso Trio «Flowers»



As três formosas componentes do famoso Trio Flower, que todas as noites actuam no Olimpia Club entre os mais calorosos applausos.

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TELEF. 2 712
 2.ª semana
VIVA VILLA!
 A's 21 e 30 com Wallace Beery

CENTRAL TELEF. 2 4381
Historia dum condenado
 com Merle Oberon e John Garrick
 A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523
O Corcunda
 com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérard.
 A's 21 e 30

ODEON TELEF. 2 683
O Favorito da Rainha
 (The Dictator)
 com Olive Brook e Madeleine Carroll
 A's 21 e 15

PALACIO TELEF. 4 7163
Uma valsa para ti
 com Camilla Horn e o tenor Louis Graveuro
 A's 21 e 30

POLITEAMA TELEF. 2 8777
Tarzan e a Companhia
 o amanté improvisado
 Matinees ás 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99.
 A's 21 e 30

PARIS TELEF. 2 8777
Volta ao mundo em 80 minutos
 Cavalcada da morte
 O Hotel do Amor
 Bilhetes a \$60

CAPITOLIO TELEF. 2 8917
A volta ao mundo em 80 minutos
 Cavalcada da morte
 O Hotel do Amor
 Bilhetes a \$60

TERRASSE TELEF. 2 8917
Shofeni Hungara
 Pamplinas, re-actuar ao e-oro
 A's 21 e 15

LYS TELEF. 4 8560
Simon e Hunzara
 O Rei dos Ciganos
 A's 21 e 15

EUROPA TELEF. 4 6961
O judeu Suss
 Vingança de Tom
 A's 21

JARDIM TELEF. 4 6961
CINEMA
 A Princesa das Czarinas
 A's 20 e 45

ROYAL TELEF. 2 22
Condado e Alice
 no País dos Fados
 A's 21 e 15

EDEN TELEF. 2 22
O casamento do sr. Director
 Aventuras de Buffalo Bill
 A's 21

RUTHER—Não é uma locação vulgar, é a selva, o alimento dos cabelos.
 A venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

O formidável orfeão
«Coral Zamora»
 Interpretará 3 magnificos programas de musica classica, religiosa e popular em
3 — CONCERTOS — 3
 que se realizarão nos dias 25, 26 e 27, ás 21,30, no

Teatro Politeama
 75 maravilhosas vozes constituindo um harmonioso e admiravel conjunto

Bilhetes a venda no Teatro e no Centro Esportivo, rua Nova da Trindade, 96
 Estes concertos não serão irradiações

Teatro Nacional
 HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
 Ultimo Domingo da encantadora opereta
O Solar dos Barrigas
 ADELINA BRANCHES — PALMIRA BASTOS
 na sua grande criação na «Manuelina» e a revista
ONDAS CURTAS
 com FRANCIS, RUTH WALDEN e toda a Companhia

AVENIDA
 UM MONUMENTAL SUCESSO
 HOJE: DUAS SESSÕES
 A'S 8 1/2 E 10,45 HORAS
AS PUPILAS DO SR. REITOR
 O mais belo e entrecortador espectáculo de Lisboa

VARIEDADES HOJE
 O novo exito deste teatro
 Duas sessões — A's 8,45 e 10,45 horas
Arroz Doce
 com NASCIMENTO FERNANDES no «Paulino Dias», professor de guitarra

Café Abadia

Restaurante moderno e recomendado
 Especialidades em mariscos e café — Carreiros
 Cave confortavel e luxuosa onde se servem primorosos almoços, jantares e ceias

SENHORAS

Se o aparelho com que lhe fizeram a permanente não é UNIVERSAL, não é permanente é cabelo assado o Cabeleireiro do Rio, 93 no 2.º tem elevador, faz demonstrações gratis, telef. 21720.

Chá das cinco

Desportes...

Nos actos solenes em que a oratoria desportiva dá largas aos seus vãos, temos ouvido muitas vezes esta afirmação agradável:

— O desporto, bem entendido, visa não só ao desenvolvimento físico, mas ao aperfeiçoamento moral, pois das suas regras fazem parte a disciplina, a correcção, a lealdade.

Confessamos que muitas vezes temos tido ocasião de apreciar casos que nos convencem da veracidade de tais palavras. Mas esse facto aumenta ainda o nosso desgosto e o nosso espanto, ante acontecimentos como os que nos últimos dias se registaram em Coimbra — o nosso maior centro de Ciência, de Cultura e de Civilização — e numa cidade de importância material e moral do Porto.

No passado domingo, o Foot-ball Club do Porto foi a Coimbra e bateu nitidamente o grupo da Associação Académica. Pois tanto bastou para que numerosos entusiastas do clube local — com a agravante de serem estudantes — insulhassem e chegassem a agredir muitos dos mil e tantos tripeiros que à cidade do Mondego haviam acompanhado o seu grupo! Como demonstração desportiva e civilizada, não se pode arranjar melhor... a não ser o que aconteceu no Porto:

Foi o caso que, tendo o Orfeão Académico de Coimbra ido à capital do Norte, houve necessidade de montar um rigoroso serviço policial, para evitar que os estudantes fossem agredidos. E quando à noite as gargantas começaram a executar, no Sá da Bandeira, a primeira parte do programa, tiveram um acompanhamento inesperado de pateada que depois se fez seguir dalguns tumultos, de conflitos pessoais no teatro e na rua, e de lançamento de pimenta e de ampolas de ácido sulfúrico que tornaram irrespirável, sob todos os pontos de vista, a atmosfera da sala.

A esta hora está-se realizando em Lisboa o desafio Foot-ball Club do Porto-Benfica.

E, latente como está ainda a agitação criada pelo jogo do Porto com o Benfense, só uma coisa esperamos: que o publico de Lisboa saiba, pela sua correcção, dar um exemplo que possa ser conhecido — e seguido — em todo o país. O desporto, como escola de aperfeiçoamento físico e moral, deve ser organizado, protegido, desenvolvido ao máximo. Mas se se torna uma fonte de desordem, de desagregamento e de barbarie, é indispensável substituir o apito dos juizes pelo «casse-lête» dos civicos...

FELIX CORREIA

Major Luiz Alberto de Oliveira

Na Casa de Saude da Estrela, onde ha dias sofreu uma melindrosa operação á appendicite, feita pelo atilissimo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, continua a melhorar o ex-ministro da Guerra e comandante de Caçadores 5, sr. major Luiz Alberto de Oliveira.

A Cidade

JÁ FORAM PRESOS

os gatinhos misteriosos do Funchal

FUNCHAL, 21—Tiveram o defecho natural as proesas da quadrilha de ladrões que vinha infestando o Funchal.

A policia, que secretamente exercia apertada vigilancia, prendeu já todos os componentes do celebre grupo, que são: Agostinho Constantino Rodrigues (o chefe), casado, trabalhador, de 29 anos, natural do Estreito de Camara de Lobos; João de Freitas Catanho, solteiro, de 23 anos, trabalhador; Agostinho Franco, casado, de 28 anos, trabalhador; José de Góis, de 24 anos, trabalhador e Antonio Fernandes, o «Preto», solteiro, de 23 anos, todos naturais da freguesia de Machico.

O Agostinho Rodrigues tem larg occadastro e os outros são tambem conhecidos da policia.

A prisão dos gatinhos deve-se principalmente á Brigada de Informações da Policia, comandada pelo graduado N.º 41 João de Oliveira.

O "Dia do Capacete,"

Efectou-se ontem uma nova reunião das senhoras que têm a seu cargo a organização dessa obra benemerita, a favor do cofre de assistência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Presidiu M.me Mesquita Guimarães, que representava a esposa do Presidente da Republica, estando presentes muitas outras senhoras da comissão de honra e da comissão organizadora, entre ellas, as esposas dos srs. ministros da Guerra e das Colonias a sr.ª condessa de Ficalho e a sr.ª D. Maria Isabel Tamagnini de Abreu, actual presidente da comissão organizadora.

Discutiram-se varios assuntos respeitantes á realização daquela benemerita cruzada que, como de costume, coincide á data de 9 de abril, aquela que para todos os portugueses simboliza o esforço da nação na Grande Guerra.

A comissão organizadora já dirigiu convite a todas as senhoras que generosamente com ella têm colaborado, assim como dirigiu ás entidades competentes o seu pedido de autorização para visitarem os estabelecimentos officiaes e particulares mais importantes da capital.

Coronel Cardoso dos Santos

SANTAREM, 23—No proximo dia 30 realiza-se nesta cidade uma festa de homenagem ao sr. coronel Cardoso dos Santos, ex-comandante do regimento de Cavalarias 4, a quem será oferecido um rico objecto de arte.

Precede aquela homenagem um banquete, para o qual já estão inscritas inumeras pessoas.

A sala-restaurant do CAFE-«CHIC» tem conforto, assaeo inexcitavel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.º?

A FESTA DE ARTE NO S. LUIZ

a favor do cofre de assistência da Liga dos Combatentes

Como annunciámos, é na proxima sexta-feira, ás 16 horas, que se realiza a notavel festa de arte organizada pela sr.ª D. Maria Amélia Teixeira, a favor do cofre de assistência da Liga dos Combatentes.

Em virtude do luto recente, a palestra que aquella senhora devia fazer em homenagem aos antigos combatentes da Grande Guerra será amavelmente lida pela sr.ª D. Adelaide de Felix, que na sua colaboração como pianista será substituída pela sr.ª D. Maria José Spencer.

Esta festa, promovida por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, presidida pela esposa do Chefe do Estado, promete revestir-se de grande brilhantismo. Os bilhetes que custam (geral), encontram-se á venda na casa Sasseti, da rua do Carmo.

Agremiações regionalistas

Realizou-se hoje, pelas 15 e 30, uma reunião algarvia, que foi muito concorrida. O Conselho Superior Regional e a Comissão de Estudo da Bibliografia do Algarve reuniram-se tambem hoje, a fim de tratar do importantes assuntos para a provincia.

Foi marcada para o dia 30, pelas 21 horas, a assembleia geral, a pedido da direcção, a fim de nomear a comissão revisora dos estatutos e discutir varias propostas da direcção.

No proximo sabado, 30 do corrente, realiza a actual direcção do Gremio dos Açores a sua festa de despedida, com um grande baile «Mi-Carême» e sarau á franceza, organizado pelo distinto compositor musical sr. Nobrega e Sousa.

Colaboram neste sarau, entre outros, os srs.ª D. Cecília Borba e D. Ema Cordeiro e os srs. Luiz Pizarra e Raul de Campos.

Rolhas de cortiça

A Associação Commercial de Lojistas de Lisboa foi informada pela Direcção Geral do Comercio e Industria de que, segundo aviso feito ao nosso embaixador em Londres pelo alto commissario do Canada, naquela cidade, o Tariff Board do Canada publicou uma ordem de serviço, segundo a qual a importação das rolhas de cortiça não está sujeita ao direito especial de «dunping», por virtude de não concorrerem, desde 1 de maio de 1933, com quaisquer productos similares feitos ou produzidos naquele país.

Feira Internacional de Ljubljana

A Direcção Geral do Comercio e Industria informou a Associação Commercial de Lojistas de Lisboa que, de 1 a 11 de junho do corrente ano, se deve realizar em Ljubljana (Jugoeslavia) a Exposição da XV Feira Internacional de Amostras, acerca da qual se prestam informações na Repartição do Fomento Commercial.

CANA IMPERIAL

á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.

DEPOSITARIOS:

A. L. Simões & Pina Lda — Ruedas Flores, 22
Tel. 23850

AS FESTAS DE LISBOA

Vão bastante adiantadas as obras, no terrenos do antigo convento das Franciscanas em S. Bento, onde se instalará para as Festas de Lisboa um trecho de Lisboa antiga. Artistas e scenógrafos trabalham em seus «ateliers» para a monagem dos varios pavilhões e barracas. Tambem os artistas aos quais estão entregues os planos de decoração do Terreiro do Paço concluíram o ante-projecto dos seus trabalhos.

O numero do programa, de caracter de reconstrução historica, ficou esboçado, após as alterações que sofreu; reproduz um periodo brillantissimo do ciclo de Aviz numa sumptuaria que deve causar sensação aos estrangeiros que visitam Lisboa em junho.

A participacção dos bairros ficou assegurada por 14 sociedades e clubes dos mais antigos de Lisboa, alguns dos quais já se iniciaram os trabalhos. O maestro Raul Ferrão entregou o seu numero da «Grande Marcha de Lisboa» para 800 vozes.

As marchas deste ano devem ser: Alfama, Madragoa, Benfica, Alcantara, Mouraria, S. Vicente, Chelas, Graça, Campolide, Castelo, Campo de Ourique, S. Miguel, Cruz de Alcantara, Esperança (Madragoa), estas quatro ultimas infantis.

A parte propriamente cultural das festas—Exposição Antoniana e Exposição de Arte—assim como os numeros de representacção desportiva, entraram em realizacção.

As associações Commercial de Lisboa, Commercial de Lojistas, e Industrial Portuguesas, pelos seus presidentes e elementos representativos, trabalham em quasi todos os numeros do programa estabelecido.

Dr. Alvaro Costa

A familia do dr. Alvaro Costa tem continuado a receber numerosas manifestações de sentimento pela morte do desditoso advogado.

O sr. dr. Augusto Soares, amigo particular do extinto, que não se encontra em Lisboa, fez-se representar no funeral pelo dr. Alberto Bessa de Carvalho.

O discurso de agradecimento, em nome da familia, foi proferido pelo sr. dr. Fernando de Castro, primo do extinto, que foi tambem quem dirigiu o funeral.

RUTHER—Tem na sua composicção todos os elementos que os cabelos necessitam para que estes possam crescer nas melhores condições possiveis. A' venda na Drogaria de Ricardo Godinho—Rua da Atalaia, 191—191-A.

Baile de Mi-carême

NO

Hotel Francfort

Santa Justa

No dia 30 de Março pelas 23 horas terá inicio no esplendido Salão deste Hotel o Grandioso Baile de Mi-carême abrilhantado por um dos mais afamados «Jazz-band», composto de 10 figuras.

Deservam-se mesas para a ceia á Americana

No São Luiz: VIVA VILLA!

— AVISO —

Fotografia Achilles

(INTENDENTE)

Afim de nos ser possível atender todos os Clientes com a pontualidade e perfeição que é habito desta Casa, pede-se a quem desejar utilizar os nossos serviços para marcar hora com 2 ou 3 dias de antecedencia. — TELEF. 4 7063.

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PROVINCIA

O BENFICA VENCEU O F. C. DO PORTO POR 3 A 0, NUM JOGO EM QUE AFIRMOU O SEU DOMINIO

No Porto, o Sporting derrotou o Academico por 3 a 2. Em Lisboa, o Belenenses bateu a Academica por 4 a 0. Em Setubal, o Vitoria venceu o Uniao por 4 a 1

O melhor desafio da jornada de hoje das Ligas despertou um interesse sem igual, em virtude dos ultimos incidentes que criaram uma rivalidade maior entre Lisboa e o Porto. O campo das Amoreiras ainda que melhorado com uma nova serie de bancadas, quasi não chegou para conter uma tão grande multidão. Ficaram pessoas fóra do recinto, por se terem esgotado os bilhetes, tendo os contratadores feito ottimo negocio. Nos combates especiais que hoje saíram da capital do Norte chegaram mais de 1.500 portuenses que se agruparam nos lugares de «peões» das Amoreiras. O campo apresentava um aspecto interessantissimo, ornamentado com bandeiras vermelhas do Benfica, azues e brancas do Foot Ball Club do Porto e até doutros clubes da capital. Como verbas do Sporting e azues do Belenenses. A breve trecho, porém, como por encanto, desapareceram as bandeiras do Foot Ball Club do Porto—como resultado de escaramuças entre o publico, seguidas dum pedido da autoridade. Todo o recinto está policiado por numerosas praças da G. N. R., sob o comando dum tenente. Antes do jogo começar, o ambiente é de grande nervosismo, prevendo-se uma partida bem animada.

Benfica, 3---F. C. Porto, 0
A's 16 e 5, a «equipe» do Foot Ball Club do Porto entra em campo. Forma a meio do terreno, para depois saudar os assistentes da grande área e os dos «peões». O publico recebe os jogadores do Porto com a maior manifestação de desgredo registada nos campos de Lisboa. A esta manifestação correspondia, á entrada dos jogadores do Benfica, um período de aplausos verdadeiramente apoteóticos. Manuel Marques, o prestigio juiz de campo lisboeta, dá algumas indicações aos capitães de ambos os grupos, no sentido do jogo decorrer com ordem, findas as quais se procede á escolha do terreno. O Benfica escolhe a metade contra o sul. Eis as linhas: Benfica: Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar Pinto; Torres, Cardoso, Vitor, Rogério e Valadas. Foot Ball Club do Porto: Soares dos Reis; Carlos Pereira e Jeronimo; Nova, Francisco Castro; Alvaro Pereira e Waldemar, Antonio Santos, Lopes Carneiro, Pinga e Nunes. Nos primeiros momentos do jogo, não há vantagem pronunciada, para qualquer das «equipes». Dum e doutro lado, organizam-se varias jogadas, mas o certo é que o Benfica dá mostras de maior vontade no ataque. Os médios juntam-se aos avançados em toda de ataque e os defesas, por seu turno, adiantam-se, de modo a auxiliar o trabalho ofensivo da sua «equipe».

Do lado do Porto, a defesa parece organizada em termos de oferecer resistencia a um adversario que tem pelo seu lado melhores armas. A invasão do campo O publico que havia ficando fóra do recinto, sem bilhete, forçava as portas e invade o campo, assistindo, assim, economicamente, ao desafio. Sucedem-se, a todo o momento, as avançadas «vermelhas», tendo Soares dos Reis de se empregar em defesas de valor. A segunda parte O Foot Ball Club do Porto volta ao terreno com a sua linha completa. Conduz algumas avançadas, findas as quais o jogo cal novamente na sua metade. Os jogadores do Benfica mostram-se menos velozes que no primeiro tempo, o que é natural dada a velocidade que caracterizou toda a primeira parte. No entanto, a colaboração do terço avançado benfiquense é regular, desenhando varios lances de merecimento. O Porto parece-nos mais perigoso neste tempo. De facto, os portuenses constroem algumas jogadas de ataque, repelidas oportunamente por Gatinho e Gustavo. Os médios do Benfica levantam a bola, o que não se compreende porquanto quando o Benfica tem sido real-

mente perigoso é nas jogadas rasteiras. Os «backs» vermelhos adiantados... A «equipe» «vermelha» adopta a mesma tática do primeiro tempo. Convencida de que a melhor defesa é um bom ataque, os seus médios juntam-se aos atacantes adiantando-se quasi a meio campo os seus defesas, e saindo da colaboração de todos estes elementos jogo eminentemente ofensivo. A linha avançada dos «vermelhos» joga colocada no terreno em forma de «W» com mutações rápidas, isto é, variando as jogadas da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Deve-se, porém, ter em linha de conta o facto da asa direita ter sido mais sobrecarregada de trabalho. Para se dar uma idéa do encontro, acrescentamos que Amaro tem-se conservando me sossegado dentro das suas rédes, havendo uma só ocasião em que os portuenses poderiam ter conseguido o ponto de honra se porventura Lopes Carneiro tem rematado com rapidez.

Reacção portuense
E' de justiça assinalar que os portuenses, nesta parte, trabalham activamente no sentido de modificar a feição deste encontro. Não nos parece, porém, tarefa facil, porque o grupo do Benfica se exhibe com homogeneidade e com segurança ainda mais á defesa que ao ataque. O Porto conseguiu quebrar o dominio do adversario, em termos de realizar jogadas perigosas na grande área do Benfica, bem vigiada, como já acentuámos, pelo par de defesas. Desde facto resultou alguns ataques valiosos dos «vermelhos», que, aproveitando a circunstancia dos defesas adversarios se postaram adiantados no campo, jogam em fugas que poderiam ter modificado o resultado. Registam-se duas optimas cabeças—uma de Vitor Silva e outra de Valadas, que proporcionam defesas seguras a Soares dos Reis. O publico incita os lisboetas, tornando-se o jogo mais rápido e vivo.

Jogo apatico
A pesar dos esforços duma e doutra linha de ataque, as jogadas não saem precisas, e isso determina um certo desanimo entre os jogadores. O jogo perde tambem em emoção, porque a maior parte das jogadas desenvolve-se a meio campo. O Benfica insiste novamente nos seus ataques, pecando porém, por falta de remate pronto. No entanto, alguns dos remates são d'apura infelicidade. Torres, por exemplo, em conclusão duma sua descida, tem um remate rasteiro que raze o poste pelo lado de fóra, depois de ter passado sob as vistas do guarda-rede.

O ultimo quarto de hora
Observa-se uma boa avançada da linha portuense, conduzida por Waldemar, que termina com um remate a meia altura de Pinga, defendendo Amaro com decisão. Regista-se, em seguida, um remate de Lopes Carneiro, provocando Amaro, na defesa, um canto. Marcado este, nada resulta. Por intermedio de Valadas, tentam os rapazes do Benfica descer ao campo adversario.

TAVARES DA SILVA
Belenenses, 4---Academica, 0
Jogo nas Salesias. Eis as linhas: Belenenses—Castro, Simões e Belo; Varella Mar-

ques, Jaime Viegas e Pinto; Custodio, Heitor, Tomaz da Silva, Silva Marques e Bernardo. Academica—Barata, Bordalo e Cristiano; Antunes, Faustino e Oliveira Santos; Portugal, Abreu, Rui Cunha, Correia e Pimenta. Arbitro, Farinha, de Santarem. Verifica-se que a «team» do Belenenses joga cinco titulares. Mesmo assim, os primeiros minutos do jogo são de dominio do grupo de Belem, que obriga a Academica a uma defesa porfiada. Contudo, são os estudantes que perdem a primeira oportunidade de «goals». Aos 8 minutos, o Belenense marca o 1.º ponto da forma mais inesperada. A bola, devida do guarda-redes da Academica, tem ter aos pés do extremo direito; Portugal, assediado por Bernardo, pretende desambarcar-se da bola, e com tanta infelicidade o fez que enfia o esférico nas suas proprias rédes. Um minuto depois, Bernardo recebe um passe de Heitor e marca de novo, sem remissão: 2-0. Pouco depois, Heitor aproveita, de cabeça, um centro de Bernardo, obtendo o 3.º ponto. A toda em que se está jogando passa a ser monotona, com jogadas sem qualquer interesse. Uma avançada do asa esquerda da Academica põe termo a esta monotonia, mas Castro não chega a interior, porque Simões alivia. Heitor distingue no ataque de Belem, a distribuir jogo e rematar ás rédes; infelizmente para os nossos os «shoots» do interior direito nem todos altos. O «team» da Academica firma-se energico, estorçado, defendendo com brio. O primeiro tempo, em que os «azues» do-naram qual segredamente, terminou com o a favor do grupo de Belem. A 2.ª parte decorreu como a primeira, em os dois «teams» a jogar em mal, mas sempre com vantagem do Belenenses—que dominou insistentemente. O 4.º «goal» foi marcado, aos 17 minutos por Silva Marques, que conseguiu desviar a bola do alcance do guarda-redes, quando este se preparava para defender uma cabeça de Tomaz da Silva. O resultado podia ter sido mais expressivo mas o «team» de Belem, embora este tivesse exercido dominio, os seus avançados foram pouco eficazes a rematar. O jogo terminou com a victoria do Belenenses, por 4-0. Arbitragem boa.

A impressão do jogo
Pode dizer-se que o Benfica mereceu absolutamente a victoria, podendo acumular até mais «goals» se os seus jogadores se encontrassem em melhor tarde no acerto do pontapé ás rédes. O primeiro tempo foi de dominio absoluto, completo, esmagador, do Benfica. Os «vermelhos» realizaram, na verdade, um belo trabalho de ataque que evadiu nos seus movimentos os jogadores adversarios. De unidade para unidade e de linha para linha não se poderia ter exigido mais do grupo das Amoreiras, em frente duma «equipe» da categoria do F. C. do Porto. O segundo tempo foi já de certo equilibrio, com jogadas e lances perigosos numa e noutra metade do terreno. Evidentemente, o Benfica tinha de suportar o andameto tá vivo e rápido do primeiro tempo. Foi pena que os «vermelhos» não adoptassem na segunda parte a mesma toada de jogo rasteiro do primeiro tempo.

Na apreciação da «equipe» portuense, tem de se levar em linha de conta o factor ambiente, absolutamente hostil e a circunstancia dos seus avançados do F. C. do Porto não serem homens para jogadas duras. O jogo decorreu com ordem e disciplina, sem excessos, o que é facto a assinalar. Não deviamos destacar nomes do Benfica, pois todos, desde o guarda-redes até ao extremo-psquerdo, cumpriram o seu dever. Porém, Gustavo, Gaspar Pinto, Vitor Silva e Rogério merecem citação. O melhor homem do Porto foi Carlos Pereira. Soares dos Reis, Alvaro Pereira e Pinga regulares. Os outros abaixo do que valem. A arbitragem imparcial, rigorosa na repressão do jogo duro, como devia ser apenas com o sentido do «goal» inviolado, pode dizer-se muito boa.

NO GIMNASIO DEUS LHE PAGUE HOJE E SEMPRE O GRANDE EXITO

NO GIMNASIO DEUS LHE PAGUE HOJE E SEMPRE O GRANDE EXITO

NO GIMNASIO DEUS LHE PAGUE HOJE E SEMPRE O GRANDE EXITO

ques, Jaime Viegas e Pinto; Custodio, Heitor, Tomaz da Silva, Silva Marques e Bernardo. Academica—Barata, Bordalo e Cristiano; Antunes, Faustino e Oliveira Santos; Portugal, Abreu, Rui Cunha, Correia e Pimenta. Arbitro, Farinha, de Santarem. Verifica-se que a «team» do Belenenses joga cinco titulares. Mesmo assim, os primeiros minutos do jogo são de dominio do grupo de Belem, que obriga a Academica a uma defesa porfiada. Contudo, são os estudantes que perdem a primeira oportunidade de «goals». Aos 8 minutos, o Belenense marca o 1.º ponto da forma mais inesperada. A bola, devida do guarda-redes da Academica, tem ter aos pés do extremo direito; Portugal, assediado por Bernardo, pretende desambarcar-se da bola, e com tanta infelicidade o fez que enfia o esférico nas suas proprias rédes. Um minuto depois, Bernardo recebe um passe de Heitor e marca de novo, sem remissão: 2-0. Pouco depois, Heitor aproveita, de cabeça, um centro de Bernardo, obtendo o 3.º ponto. A toda em que se está jogando passa a ser monotona, com jogadas sem qualquer interesse. Uma avançada do asa esquerda da Academica põe termo a esta monotonia, mas Castro não chega a interior, porque Simões alivia. Heitor distingue no ataque de Belem, a distribuir jogo e rematar ás rédes; infelizmente para os nossos os «shoots» do interior direito nem todos altos. O «team» da Academica firma-se energico, estorçado, defendendo com brio. O primeiro tempo, em que os «azues» do-naram qual segredamente, terminou com o a favor do grupo de Belem. A 2.ª parte decorreu como a primeira, em os dois «teams» a jogar em mal, mas sempre com vantagem do Belenenses—que dominou insistentemente. O 4.º «goal» foi marcado, aos 17 minutos por Silva Marques, que conseguiu desviar a bola do alcance do guarda-redes, quando este se preparava para defender uma cabeça de Tomaz da Silva. O resultado podia ter sido mais expressivo mas o «team» de Belem, embora este tivesse exercido dominio, os seus avançados foram pouco eficazes a rematar. O jogo terminou com a victoria do Belenenses, por 4-0. Arbitragem boa.

Sporting, 3---Academico, 2
PORTO, 24.—(Pelo telefone).—Jogo no Estadio do Lima. Eis as linhas: Sporting—Dyson; Jurado e Serrano; Belinha, Rui Araujo e Faustino; Rui Carneiro, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Lopes. Academico—Levi; Carlos Alves e Lopes Silva; Torres, Raul Alexandre e Armento; Alvaro Pereira, Americo, Gomes, Jordan e Omeca. Arbitro—Eduardo Augusto, de Setubal. Depois da oferta de um galhardete, a meio campo, por parte da direcção do Sporting, o jogo começou com a saída do «blanco», que mostra superioridade nas primeiras jogadas, ao passo que o Sporting parece estudar os seus adversarios. Contudo, aos 10 minutos o Sporting marca o seu 1.º ponto, obtido por Vasco Nunes, que aproveitou a tempo uma saída inoportuna de Levi a uma bola de facil devesa. O Academico mostra melhor tecnica mas esta com manifesta falta de «chance». Aos 15 minutos são marcados um «livre» e um «corner» contra os «lobes»—sem resultado pratico. Verifica-se que a linha avançada dos portuenses nada produz, no

Vitoria, 4---União, 1
SETUBAL, 24. (Pelo telefone).—Jogo no campo dos Arcos. Eis as linhas: Vitoria—Neves, Vieira e Cardoso; Figueiredo, Anibal José e Guerreiro; Silva, Rendas, Pitê, Armando Martins e João da Cruz. Uniao—Figueiredo, Almeida e Viriato; Manuel da Silva II, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva I, Gerardo, Valentim, Belchior, Estrela e Gonçalves. Arbitro, A. Conceição, de Evora. Assistencia muito reduzida. A saída pertence ao Vitoria, que logo nos primeiros minutos obriga Figueiredo a entrar em acção. O encontro decorre com certo equilibrio, registando-se algumas boas jogadas de Valentim e um potente remate de Mario Pitê, lançando a entrada da grande area, que o guarda-redes santarenense defendeu com segurança. Aos 8 minutos o Vitoria obteve o primeiro «goal» proveniente dum «corner» marcado por João da Cruz e que Armando Martins rematou sem defesa possivel. O Vitoria tem dominado, ainda que ligeiramente. No entanto, tecnicamente o jogo tem sido fraco, porque os jogadores levantam demasiadamente a bola. Os setubalenses estão pouco felizes e têm perdido algumas oportunidades. Aos 40 minutos surge o 2.º «goal» do Vitoria, marcado por João da Cruz em conclusão dum canto marcado pela direita. A primeira parte terminou com o Vitoria a ganhar, por 2-0. Logo no inicio do segundo tempo, o Uniao teve uma avançada perigosa e bem concluida por Gonçalves, que obteve assim o ponto de honra dos lisboetas. O Vitoria joga com entusiasmo e não se deixa surpreender pelo adversario. Um bom trabalho individual de Joaquim Silva termina com um centro sobre as rédes, que João da Cruz aproveita com oportunidade, para colocar o marcador em 3-1. Aos 30 minutos, um arranco de Mario Pitê terminou com novo ponto dos setubalenses. Não declina do encontro, Neves tem uma grande defesa, a um remate alto de Valentim. O encontro termina com o resultado de 4-1, a favor do Vitoria. Os setubalenses mereceram o triunfo e os santarenenses jogaram menos do que podem. Nos vencedores distinguem-se Cardoso, que teve uma boa repartição, Vieira e Silva, mas este ultimo só no 2.º tempo.

Barreirense, 4---União Entr., 1
ENTRONCAMENTO, 24.—(Pelo telefone).—No jogo disputado hoje nesta vila, o Barreirense venceu o Uniao do Entroncamento, por 4-1. **Salgueiros, 1---Coimbrões, 1**
VILA NOVA DE GAIA, 24.—(Pelo telefone).—A contar para o Campeonato da 2.ª Liga, o Salgueiros e o Coimbrões empataram, por 1-1. **Farense, 1---Luso de Beja, 0**
FARO, 24.—(Pelo telefone).—O Sporting Club Farense venceu o Luso, de Beja, por 1-0. **Olhanense, 2---Lusitano de E., 1**
MORA, 24. (Pelo telefone).—O Sporting Club Olhanense venceu hoje, nesta cidade, o Lusitano de Evora, por 2-1.

BASKET-BALL
Campeonato de Lisboa
Nos jogos registados hoje no campo do Calvario, registaram-se os seguintes resultados: Benfica, 9—Ateneu, 6. Sporting, 15—Carnide, 7. Uniao, 22—Barreirense, 8. Nas reservas, o Casa Pia empatou com o Gimnasio, por 16-16, o Carnide venceu o Sporting, por 36-19. **Torneio infantil**
Realizou-se, hoje, no Campo de Ourique, o torneio infantil de «basket-ball», com os seguintes resultados: Uniao, 18—Campo de Ourique, 6. Internacional, 7—Ateneu, 5. Benfica, 6—Recreativo, 4. Portugal e Colonias, 7—Os Treze, 5.

ESGRIMA
Campeonato Nacional de Florete
A comissão de provas da Federação Portuguesa de esgrima resolveu adiar a disputa do Campeonato Nacional de Florete, que devia começar amanhã na sala de armas do Sporting Club de Portugal. Não se encontra ainda fixada definitivamente a nova data escolhida, sendo provavel que seja para os primeiros dias da proxima semana. **RUGBY**
«Taça Pinto Basto»
A contar para a disputa da «Taça Pinto Basto», a Escola de Medicina Veterinária venceu o Instituto Commercial, por 11-0. **HOCKEY EM CAMPO**
Campeonato de Lisboa
Nas Laranjeiras, o Internacional venceu o Belenense, por 5-0. No campo Francisco Lazaro, o Foot-ball Benfica venceu o Campolide, por 2-1. **HAND-BALL**
O campeonato de Lisboa foi ganho pelo Sporting
No Campo Grande, com regular assistencia, realizou-se hoje o encontro entre o Sporting e «Os Treze». Partida brilhante, jogada com correcção e desportivamente. O primeiro tempo pertenceu a «Os Treze». Boas avançadas e muito bom entendimento entre todas as linhas. Dominaram, ainda que ligeiramente, mostraram mais tecnica e melhor desmarcação. O Sporting, ainda que um pouco inferior, fez igualmente um bom tempo. O resultado desta parte foi de 6-6. «Os Treze», talvez devido a energia empregada, não jogaram da mesma maneira na 2.ª parte. O Sporting começou então a brilhar mais. Mas a defesa dos «Treze», em boa tarde, não deixava marcar. O encontro prometia acabar sem bolas, quando os lances terminassem em carregar sobre o campo adversario. Quasi ao terminar, o Sporting desce pelo centro e a bola vem á esquerda. Candido atrai forte, a conta de «Os Treze», com este ponto, pede um pouco a sua energia, mas lutam com entusiasmo. E o Sporting, por intermedio do mesmo jogador, faz o 2.º ponto, acabando pouco depois o desafio. «Os Treze» jogaram melhor que o Sporting. Ainda que derrotados, a sua exhibição, no conjunto, foi mais brilhante. O Sporting jogou de maneira diferente: correu mais, foi voluntari-

oso e teve maior interesse pela baliza. Por isso mereceu ganhar. Distinguiram-se: Farinha, José Manuel, Abreu, Cesar e Aleluia, no Sporting; e Natividade, Oswald, M. cara, Amadeu e Mega em Os Treze. A arbitragem boa. Em secundarias o Sporting empatou, tambem com «Os Treze», por 2-2. —No campo Grande, a contar para o campeonato da 2.ª Divisão, o Club Alemo venceu a Academia Recreativa por 4-2. —Em Santo Amaro, o Uniao Lisboa infringiu a maior derrotas do dia, vencendo a Caixa O Venaria por 12-4. O score indica o dominio do vencedor. —Na Tapadinha os donos da casa derrotaram os Belenenses por 6-1.

A ESTAFETA CASCAIS-LISBOA
foi ganha pelo Sporting
Realizou-se hoje, a IV Estafeta Cascais-Lisboa, que habitualmente desperta grande interesse, em parte devido ás características de propagação que a prova revela. O bom exito da corrida foi, desta vez, prejudicado pelas deficiencias verificadas no local de concentração, durante os preparativos da largada da caravana para o local da partida. Um sem numero de dificuldades surgia a demonstrar a falta de cuidado da entidade organizadora. Verdade que as culpas não eram atribuíveis só á A. A. I. mas tambem aos clubes que não dispensaram á corrida o cuidado de que ela é merecedora. A chegada foi tambem deficiente. O jurí deixou-se atrazar, acompanhando a prova, de modo que a chegada dos dois primeiros corredores e do jurí foi quasi simultanea. Resultado: por momentos todos se interessavam mutuamente acerca da localização da meta, visto que nenhuma indicação havia a determiná-la. A inscrição reuniu o elevado numero de oito «equipes» representando o Sport (2), Benfica (2), Vencedores de Jornais (2), Operario e Hockey, num total de 40 corredores. O percurso de 23.600 metros estavam divididos em 5 «etapas», assim estabelecidas: Cascais (partida), Estoril, Parede, F. de Arcos, Algés, Avenida da Índia (chegada). A distribuição dos corredores de cada «equipe» pelas diferentes etapas era um pormenor de influencia para o triunfo final e nele jogaram os clubes a sua «chance». Sporting e Benfica, pelos seus elementos, mereceram o favoritismo, que afinal se confirmou. No Estoril, Anibal Rodrigues (Benfica) foi o primeiro a passar o testemunho. Na 2.ª estafeta Angelino (Benfica A) deixou-se apañar por Antonio Omeca (Sporting A) de modo que, ao iniciar-se o 3.º percurso Adelino Tavares (Sporting A) e Joaquim Correia (Benfica A) partiram em igualdade. Até aos 3.000 metros seguiram a par; depois Adelino fugiu de moço a alcançar Paço de Arcos com um avanço razoavel. Antonio Marques aumentou essa vantagem para perto de 800 metros. Na parte final Manuel Dias, fazendo uma prova esplendida da redunãtia a vantagem dos «lobes» para cerca de 100 metros. Individualmente merecem destaque as corridas de Fonseca, Adelino Tavares e Manuel Dias. A classificação ficou assim estabelecida: 1.º Sporting A em 1h. 19m. e 9s. (Antonio Almeida, Antonio Fonseca, Adelino Tavares, Antonio Marques e Antonio Figueiredo); 2.º Benfica A, em 1h. 19m. e 48s. (Anibal, Angelino, Joaquim Correia, C. Correia e Manuel Dias); 3.º Sporting B; 4.º Vencedores A; 5.º Benfica B; 6.º Operario; 7.º Hockey e 8.º Vencedores B.

GIMNASIO CLUB PORTUGUES
As festas do seu 60.º aniversario Fazendo parte das festas comemorativas do seu 60.º aniversario, o velho Gimnasio Club Portugues fez disputar hoje, no campo das Laranjeiras, varias provas de atletismo. Eis os resultados: 80 metros—1.º, Graça Castro; 2.º, Fernando Del Negro; 3.º, Leal Dias; 4.º, Soares Parente. 150 metros—1.º, Graça Castro; 2.º, Barreiros Gomes; 3.º, Fernando Moraes; 4.º, Leal Dias. 600 metros—1.º, Alfredo Simões; 2.º, Rui Guedes. Voz—1.º, Abilio Pires; 2.º, sex-sequos, F. Del Negro e J. Boticas. Saltos em altura—1.º, F. Del Negro, com 1,55 m.; 2.º, Soares Parente; 3.º, J. Boticas. Saltos em comprimento—1.º, F. Del Negro, com 5,98 m.; 2.º, Graça Castro; 3.º, Soares Parente; 4.º, João Fresco; 5.º, J. Boticas. Pes—1.º, Urbano Pereira, com 12,80 m.; 2.º, J. Boticas; 3.º, Abilio Pires; 4.º, João Fresco; 5.º, Raul Worm. Dardo—1.º, J. Barreiros Gomes, com 38,80 m.; 2.º, Alfredo Reis. Disco—1.º, Urbano Pereira, com 30 m.; 2.º, J. Boticas; 3.º, José Luiz Simões.

NO GIMNASIO DEUS LHE PAGUE HOJE E SEMPRE O GRANDE EXITO

NO GIMNASIO DEUS LHE PAGUE HOJE E SEMPRE O GRANDE EXITO

NO GIMNASIO DEUS LHE PAGUE HOJE E SEMPRE O GRANDE EXITO

2.º e 3.º Premio vendidos na casa
Campião & C.ª

3776 30.000\$00
3916 10.000\$00

numeros certos da casa

As proximas lotarias são a 30 de Março, 6, 13, 20 e 27 de Abril, já á venda nesta casa

PREMIO MAIOR

400.000\$00

De Santo Antonio
a 15 de Junho 1935

3.000.000\$00

Bilhetes a 800\$00
Meios a 400\$00
Quartos a 200\$00
Decimos a 80\$00
Vigésimos a 40\$00
Cautelas a 21\$00

Pedidos a

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo

LEILÃO

Hoje ás 21 horas

Rua do Salitre, 175, rjchão
(a S. Mamede)

Para effeito de partilhas, entre maiores, dos herdeiros do Ex.º Sr. Engenheiro Silva Pinto. E para venda de todo o mobiliario e mais adornos, que se compõe dum rico e esplendido recheio. Sob a direcção da agencia

Dias de Sousa & Gonzaga

Praça D. João da Camara, 4, 2.º
Telf. 2 8115

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa.
R. DE ALCANTARA, 19 TELER. BL. 243



DUMEX

PARA

HEMORROIDAS

Medicamento scientificamente reconhecido,
de **EFEITOS SEGUROS** nas **HEMORROIDAS**
A' venda nas boas farmacias—Preço Esc. 18.00
Representante exclusivo: S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA
Depo. litario no Porto - Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO



CHÁ
Melrose's
O CHÁ QUE V. EX.ª DEVE PREFERIR

SABOR EXCELENTE
AROMA FINISSIMO
QUALIDADE SUPERIOR

ÁVENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

PACOTES DE 50 E 100 GR.

Agentes gerais:) ABEL L. MARTINS, LD.ª
Rua da Assunção, 69, 2.º—Telef. 2 5477
Distribuidores:) SILVA, LEAL, LD.ª
Rua dos Fanqueiros, 65, 1.º—Telef. 2 6362

"FIAT"

(Conduites «Baillia»)

Bom estado, de 2 e 4 portas, facilita-se o pagamento. Vende-se na Aven. da Liberdade, 253.

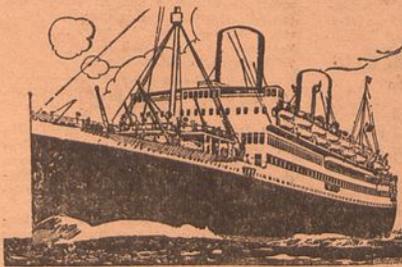
Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

"REO" e "NASH"

"CITROEN" e "WHIPPET"

(Conduites 5 e 7 lugares)

Preços muito reduzidos, com facilidades de pagamento. Vende-se na Aven. da Liberdade, 253.



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) 26 de Março
ASTURIAS (**) 9 de Abril
(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

HIGHLAND PRINCESS 3 de Abril
HIGHLAND BRIGADE 17 de Abril

Toca em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton

ALMANZORA 6 de Abril
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.ª

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND BRIGADE 25 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.ª

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

ESTA NOITE, grandiosa Festa da Companhia do COLISEU. Ultima representação de 'O FIM DO MUNDO', em espectáculo inteiro Grandes novidades e surpresas

A encheite da «matinée» de hoje, no Coliseu, vai repetir-se esta noite. É uma prova de que o publico se interessa pelos artistas a quem deve alguns inolvidaveis momentos de alegria.

Prosegue all a grande festa denominada «O Dia dos Artistas», para a qual foram gratuitamente cedidos, pela Empresa, a casa de espectaculos e o necessario material, sendo o produto da «matinée» e do espectáculo desta noite distribuido em partes iguais por todos os artistas e coristas da companhia, do Coliseu. Em espectáculo inteiro, que principia ás 21 e 30, representa-se a deslumbrante fantasia «O Fim do Mundo», completa, com o seu novo quadro de retumbante successo «O Porto Moderno» e o concurso gentil de novos elementos de atracção como Waldemiro Lobo, o admiravel artista, nas suas canções e modinhas brasileiras, Carlos Lisboa, no dueto «Carioca» com Vanise Melreles, ballados novos por Ziganis e Alda e Diamond, cantando Ema de Oliveira o «Pado do Ganga», que é uma das suas mais interessantes canções. Colaboram tambem, gentilmente, nestes espectaculos o celebre «Professor dr. Ferrus» e o seu «Mediun Ferdoli», em transmissão de Pensamento. Os preços são populares.

Quinta-feira: estreia da fantasia «Avante, Portugal!».

Desastre de viação

Deu esta manhã entrada na sala de observações do hospital de S. José, sem fala, Guilherme das Neves, de 27 anos, funileiro, morador na rua Antonio Pedro, 141, que na Malveira chocou com a sua bicicleta contra um automovel.



A base da conservação do carro...

Conserva o resplandecimento das cores, o brilho dos guarda-lamas, a fulgência do radiador e das faróis e a duração do tejadilho ou de capota do seu carro, usando os Produtos "N.º 7". São duradouros, eficientes e economicos; representam a qualidade invariavel dos produtos DU PONT.



- N.º 7 Duco Polish
- N.º 7 Auto Top Finish
- N.º 7 Duco Wax
- N.º 7 Metal Polish
- N.º 7 Touch-up Black
- N.º 7 Radiator Cleaner

Quando comprar qualquer destes productos, exija que lhe vendam os verdadeiros,



BETHENCOURT BROS., LTD.,
Rua Aurea, 132-138 - LISBOA

SORIA, LTD.,
Rua 55 da Bandeira, 214-216 - PORTO

Festa do Senhor dos Passos em Ovar e Feira de Março em Aveiro

Lisboa-Aveiro e volta ou Lisboa-Ovar e volta, em comboio especial no dia 31 de Março por 35\$00.

Marcacão de lugares facultativa ao preço de 2\$50 por passageiro.
Para esclarecimentos: C. P. - Santa Apolonia - Trafego - Telefone 3 4031.

PRAÇA DO CAMPO PEQUENO

Vai abrir a assinatura e a inauguração oficial é em 21 de abril, mas a praça já tem em 7 um espectáculo taurino

A praça do Campo Pequeno vai abrir as suas portas para a temporada, que se inaugura oficialmente em 21 de Abril (Páscoa). Antes haverá, porém, como se faz em Espanha, uma diversão de variedades taurinas e charlotada, que está marcada para 7. O serviço de assinaturas e marcações principia depois de amanhã, 26, na nova bilheteira. A bilheteira, que era nos Restauradores passou agora para o largo de S. Domingos, 14-B, por cima do gradimento, na fotografia Electro-Rápida (Palácio da Regaleira).

Esse serviço faz-se nos dias 26, 27 e 28 para os assinantes e marcadores da última época, que têm preferência, e nos dias 29, 30 e 31 para os pretendentes novos, que serão atendidos até onde cheguem as assinaturas e marcações não renovadas. As assinaturas dão direito a todos os espectáculos, ordinários e extraordinários, beneficentes, etc.. O preço por toda a época é de 400900 nos balcões de 1.ª fila, barreiras e contra-barreiras de sombra e de 280900 em todos os outros lugares, excepto camarotes. Para as marcações de lugares, cujos bilhetes se guardam até 4 ante-vepera, há taxas, pagas por uma vez só, que variam entre 2800 e 40900, segundo as categorias dos lugares.

A empresa garante o mínimo de quinze espectáculos, mas se houvesse caso de força maior que tal impedisse seriam restituídas as importâncias proporcionais.

O pessoal menor tem de apresentar-se na Praça no dia 31, das 13 às 14 horas. Quem não se apresente e não justifique a falta é dispensado.

CARTAZ

TEATRO

Nacional—A's 21 e 30—O Solar dos Barrigas.
Ginásio—A's 21 e 30.—Deus lhe pague, Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—As Pupilas do Sr. Rector.
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Pacatos.
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—Arroz doce.
Coliseu—A's 21 e 30—O fim do Mundo.

CINEMAS

3. Lutz—A's 21 e 30.
Fischl—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 24.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Capitolito—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 15.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

Mobiliário e Decorações

MAURICIO

Elegancia, gosto e primorosa execução
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 2.8229 LISBOA

Tinta Inglesa a agua

MURALINE

A' venda em todas as boas drogarias e na Rua Rodrigues Campelo, 158, r/c, Esq. Telefone 4 116.º - LISBOA

3.000.000 DE SENHORAS EMPREGAM ESTE PÓ TODAS AS MANHÃS

É um tonico para a pele - Suprime de vez os narizes luzidios

Ha alguns anos um especialista do rosto descobriu que combinando a "mousse de creme", com o pó d'arroz este conservava-se todo o dia a despeito do calor, do vento, do tempo chuvoso, banhos do mar e da transpiração provocada pela d'ansa. A "mousse de creme", permitia igualmente ao pó exercer sobre a pele uma acção tónica.

O seu uso constante suprime rapidamente e para sempre o brilho do nariz. Os defeitos do rosto desapareciam e a pele tornava-se macia, lisa e aveludada como as pétalas da rosa. No Pó Tokalon a "mousse de creme", é misturada cientificamente e em proporções exactas com o pó micelar e dos mais finos. Ele não adere em pastas sobre a pele. 3.000.000 de senhoras empregam este pó



Uma tez brilhante de juventude e de beleza só mente por alguns escudos

todas as manhãs. Em Portugal, França, Espanha e em Italia as senhoras mais lindas e mais "chics", exigem o pó de arroz Tokalon.

A' venda em todas as perfumarias. Não encontrando, dirija-se à Agencia Tokalon, (Secção D. L.), 88, Rua d'Assunção, LISBOA, que atende na volta do correio.

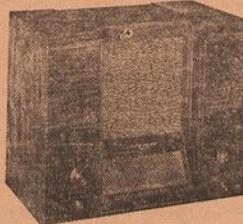
«RUTHER»—Preparação esmerada muito agradavelmente perfumado o Renovador «RUTHER» é o tonico mais aconselhavel para restaurar e embelezar o cabelo de V. Ex.ª

A' venda na Drogaria Rodolfo Lima—Avenida Almirante Reis, 85.

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo,6

SCHAUB RADIO



O magestoso receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

c. continua 2.980\$00

Esc. 2.880\$00

c. alterna

OLAVO CRUZ, L.ª

LISBOA PORTO

Av. da Liberdade, 11, r/c. R. Sampaio Bruno, 12, 1.º

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Viscondessa de S. Sebastião, D. Adelaide Augusta de Moraes Machado, D. Maria do Carmo Beirão Pereira de Carvalho, D. Capitolina Freire de Matos Cordeiro, D. Maria Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Maria Eugénia Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), D. Vitoria de Almeida Afonso dos Santos, D. Maria Gabriela da Camara Pereira e D. Maria de Lourdes da Silva Euzébio.

EM VIAGEM

Partiu para Paris e Londres, o sr. Antonio Casanova, socio do «Ao Carnaval de Veneza», com o fim de adquirir as ultimas novidades, para esta conhecida casa.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves o sr. engenheiro Antonio Machado Pinto.

RUTHER—Restitue aos cabelos a coloração primitiva, porque lhe fornece o pigmento que dá a cor ao cabelo. A' venda na Drogaria Agropena de Ferreira & Ferreira, Lda., 99, rua da Prata, 101.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para serem entregues áquela pobre costureira a cuja situação de miséria nos referimos, recebemos de um anonimo o donativo de 20800 e de A. outro de 5800.

Tambem de um anonimo recebemos, para o cego em favor de quem apelámos igualmente para a caridade dos leitores, o donativo de 10600.

Agradecemos.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Aos Alfaiates, Modistas e Camiseiros

Escola Profissional do Corte e Costura, para homens e senhoras

Fundada por 1 Napolitano em 1871

Sucessores: L. Gaudet & J. Metairie, professor de corte.—Editores do metodo de corte: «Le secret de la coupe», Directores da União dos Jornalistas de Modas, Paris.—Delegação exclusiva em Portugal: Rua dos Fanqueiros, 316. 3.º, Dir.—Lisboa.

DIRECTOR TE NICO — Jaime Queilão Bel., alfaiate diplomado pelas Academias de Corte de arte.

Cursos nocturnos, individuais, em classe e por correspondencia, com obtenção de diplomas pela Escola de Paris. Fornecimento de moldes de toda a especie. Figurinos de homem e senhora. Preços accessiveis e a prestações mensais e semestrais. Inscrições permanentes. Condições e esclarecimentos todos os dias uteis das 13 as 14 e das 20 as 22 horas, na delegação. Inscrições desde 1 de Março; funcionamento dos cursos, principios de Abril. Lições de francês pratico; para traducção, só dos termos tecnicos, gratuitas aos alunos. Tempo do curso indetermiado



TIPO CRIADO POR MR. JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER

INCOMPARAVEL VINHO TINTO DE MESA

Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado

HA TAMBEM «EVEL 1921» EM GARRAFAS E 1/2 GARRAFAS

Encontra-se em todas as boas casas e na

FILIAL DE LISBOA

Rua do Alecrim, 117 a 121
Telefone 2 2556

FIBROCIMENTO PARA TELHADOS LUSALITE

Corporação Mercantil Portuguesa, L.ª - Rua do Alecrim, 10 - LISBOA - Telefones: 23948-28941

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 802

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

OLIMPIA CLUB

TODAS AS NOITES

Grande animação

Bebam a famosa

Uma nobre figura de mulher
com 40 anos de vida literaria

D. Ana de Castro Osorio

sucumbiu ontem

aos estragos duma pneumonia



D. ANA DE CASTRO OSORIO
com uma das suas netinhas

Com cerca de quarenta anos de existência literaria morreu, ontem, uma das mais nobres figuras das letras portuguesas: Ana de Castro Osorio. Acabou a vida, como começou: escrevendo, iluminada pela clara luz da razão, sem que a sua alma de mulher, sensível, indulgente e generosa jamais se contraísse numa dúvida ou numa transigencia moral. Só um tipo literario se lhe pode comparar: Maria Amalia Vaz de Carvalho. A ela se devem os primeiros livros para crianças, de lingua portuguesa. Como mesmo amor que pôs na educação de seus filhos, com o mesmo espirito gracioso e entrecido, que irradiava no seu lar, com a mesma energia e carinho, com que soube ser esposa perfeita—Ana de Castro Osorio educou apaixonadamente, numa exaltação de virtudes civicas e morais, de verdades elementares que andavam esquecidas, numerosas e sucessivas gerações de crianças, no amor tão caro da patria. A sua obra é enorme, igual, arvore robusta, de frutos luminosos, que o tempo ha de renovar, acrescentando o seu labor. Reirada no seu lar, inimiga de vaidades, tendo nos labios sempre uma palavra de generosidade, Ana de Castro Osorio soube ser na vida exterior, o que foi sempre na sua intimidade. A sua casa foi um centro literario curioso, sem sumptuosidades, nem excentricidades mundanas, antes duma discricao recolhida, serena, de biblioteca. Começou aos vinte anos a escrever. Os seus primeiros livros, de literatura infantil, foram distribuidos em fasciculos, á falta de editor, como os velhos folhetos de cordel. Mas bem depressa o nome de grande educadora era conhecido em Portugal e no Brasil. Educando os seus filhos, que brilhantemente herdaram as qualidades dos pais, o dr. João de Castro Osorio e José Osorio de Oliveira, a escritora ia educando tambem os cavadores, os operarios, os pequeninos, numa igualval exaltação patriótica. O seu estilo limpo, naturalmente gracioso, mas lapidado, pode apontar-se como um exemplo. Todas as suas figuras literarias—e é vasta a humanidade que abraçava—ressentem as qualidades morais da escritora. São tipos portugueses de amor e de sacrificio, de ternura e de paixão, vivos de ficionismo, e densos de substancia emotiva. Outro aspecto literario a apontar: o de novelista, arte difficil, de que ella conhecia todos os segredos, e de que nos deixou verdadeiras maravilhas. Neste campo a sua bibliographia é extensa, variada e rica de contrastes, digamos até, inigualavel.

Ana de Castro Osorio tinha entre mias obras: «A Zeladora», «O mais forte», «O doce perfume» e «Outras». Antecorrem ainda trabalhou num conto intitulado «Mal Sagrado», em que tratava um caso estranho de lepra. A obra de Ana de Castro Osorio sobrevive-lhe. Feita com entranhado amor, ella é uma lição de beleza moral, de graça feminina, extraordinaria, sobretudo como pujante afirmação literaria.

Ana de Castro Osorio morre, sem que lhe tivesse sido prestada a homenagem a que tinha direito. Homenagem que devia ser feita não só pelos seus milhares de leitores, adultos e pequeninos, mas por todo o país, numa eloquente e justa consagração.

Inclinando-se sobre o seu cadaver, com o respeito profundo da emoção, o «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolencias á familia Castro Osorio. O enterro da illustre escritora realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo o funeral da rua Augusto Rosa, 17.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Imprensa alemã lisonjeia a Inglaterra e põe reservas á conferencia que ontem se realizou em Paris

BERLIM, 24.—A primeira pagina dos jornais é consagrada á visita de John Simon e de Anthony Eden e á conferencia que se realizou ontem em Paris. Todos mostram confiar nos resultados do encontro franco-britânico e todos fazem mais ou menos reservas ao comunicado publicado após a reunião de Laval, Eden e Sturich. Ve-se que a entrevista de ontem é interpretada com mais uma tentativa para perpetuar a inferioridade alemã. A viagem de John Simon é encarada com extrema simpatia. Além da satisfação expressa por toda a Imprensa, que classifica de realista a politica inglesa, outro facto demonstra a gratidão alemã com a Inglaterra: a maneira discreta como a nota britânica tem sido comentada.

O «Berliner Tageblatt» nega a alegação franceza de que o decreto do dia 16 torna mais difficéis as negociações de Berlim. Afirma que se dá exactamente o contrario.

A «Correspondencia Política e Diplomática» escreve que a «igualdade de direitos deixou de ser ha muito um problema para os juristas, para se transformar numa arma politica. Acrescenta que, como se espera, se tiverem em conta as necessidades de segurança para todos os povos, o exito será grande e immediato, pois se verificará que as pretensões alemãs não são injustas».

O dr. Goebbels publica um artigo no «Montag Blatt», em que se mostra admirado com a reacção provocada nas capitais europeas pelo restabelecimento do serviço militar obrigatorio do Reich. Diz o ministro da Propaganda: «A Alemanha julga que o mundo receberá com satisfação a attitude do governo de Berlim, porque tal acto de fraqueza só pode ser, na verdade, um elemento de tranquillidade. Breve se verá que a Europa beneficiou. A propósito do segredo que envolvia os assuntos da Reichswehr dizia-se que, enquanto se não conhecessem as verdadeiras intenções da Alemanha, não se poderia consolidar a paz na Europa. A verdade appareceu: O Reich quer um exercito que garanta a sua defesa».

A «National Zeitung», órgão de Goering, diz: «O gesto alemão, restabelecendo a igualdade de direitos, tornou possível negociações proveitosas para um accordo geral. Só agora se pode pôr o problema da supressão das armas offensivas terrestres, maritimas e aereas e da fixação da tonelagem maxima dos «tanks», do calibre e do numero de canhões pesados, para todos os exercitos».—(Americana).

As conversações anglo-alemãs

BERLIM, 24.—A organização militar que a Alemanha deu a si propria pela lei de 16 de março, constituiu certamente um dos topicos das conversações anglo-alemãs que abrem amanhã na capital do Reich. E' sem duvida para deixar em aberto certas possibilidades, que os circulos militares, que deviam fazer publicar «sem demoras» as medidas para applicação da lei, nada fizeram até agora. Tudo foi deixado cuidadosamente no vago. A Imprensa alemã dá mesmo a entender que essa attitude foi tomada com o fim de tornar mais facilis conversações com os ministros ingleses. No entanto, durante a noite de ontem, corria o boato de que a nova lei sobre o recrutamento seria publicada amanhã.—(Havas).

Os resultados da conferencia de Paris

ROMA, 24.—A decisão tomada em Paris durante a reunião das delegações franceza, britannica e italiana, para que a reunião dos ministros dos Negocios Estrangeiros das três potencias

se realizasse em Stresa, foi acolhida com viva satisfação pela opinião publica, visto ser assim permitido a Mussolini intervir pessoalmente na discussão.—(Havas).

Declarações de John Simon

PARIS, 24.—Sir John Simon partiu hoje, ás 10 e 15, de avião para Berlim. A partida o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra fez as seguintes declarações:

—Não espero resultados immediatos. O problema é demasiado vasto e difficil, mas hateremos com todas as nossas forças para alcançarmos o objectivo comum, isto é, paz sobre a terra e boa vontade entre os homens.—(Havas).

A Italia terá em breve 600.000 homens em armas

ROMA, 24.—A mobilização da classe de 1911, que elevará em breve os efectivos italianos a 600.000 homens, coincidiu, conforme ontem noticiámos, ao 16.º aniversario da fundação dos «Fascios de Combate». Essa noticia, de indole bellica, foi porém, contrabalançada pelo aspecto festivo da multidão que veio para a rua comemorar essa data historica do fascismo italiano, á qual se misturavam os uniformes dos «Camisas Negras».

A atmosfera das cerimoniaes que se realizaram em todas as cidades da Italia, desfiles, paradas, etc., era já de disciplina e de força. As cerimoniaes de ontem, se tivermos em linha de conta as circumstancias internacionais, tiveram um significado excepcional. Feitas para lembrar o dia em que na praça do Santo-Sepulcro, em Milão, em 1919, uma Italia nova se agrupava á volta de Mussolini contra os inimigos internos, essas cerimoniaes ofereceram o espectáculo duma Italia organizada e decidida a defender-se contra todo e qualquer inimigo. As palavras do Duce, quando disse á multidão em frente do palacio de Venezia que «os milhões de balonetas italianas constituaem para o país uma suprema garantia de justiça internacional», foram acolhidas com uma grande ovacão.

O anuncio da mobilização da classe de 1911 faz parte do recente comunicado da Comissão Suprema de Defesa Nacional que declarou que a Italia «pode mobilizar 7 ou 8 milhões de homens e que em caso de guerra o país poderia encontrar no seu solo e na sua industria os recursos necessarios». Nenhuma explicação foi dada para justificar a mobilização da classe de 1911, senão que «se tratava duma medida de precaução».—(Havas).

ROMA, 24.—As precauções militares italianas, que culminaram com a chamada da classe de 1911, têm relação com a actividade que se verifica na Europa Central. O governo italiano, embora cada vez mais decidido a defender a paz, está vigilante.—(A.)

Os efectivos norte-americanos

WASHINGTON, 24.—Os representantes das comissões militares da Camara e do Senado aprovaram o projecto de lei que abre um credito de 400 milhões de dolares para aumento em 40 por cento dos efectivos do exercito activo.—(Havas).

ODEON — PALACIO

O maior filme historico dos ultimos tempos

O Favorito da Rainha

No TIVOLI: Despedida dum filme famoso

COM BRIGITTE HELM e PIERRE BLANCHARD

Amanhã: O EXPRESSO DO AMOR

COM MADELEINE CARROLL e IVOR NOVELLO

A Republica espanhola

procura novos rumos

Alvaro de Albornoz

é contrario

á reforma da Constituição

MADRID, 24.—O ex-presidente do Tribunal de Garantias Constitucionais e antigo ministro da Justiça, Alvaro de Albornoz, realizou uma conferencia no Ateneu de Madrid sobre a reforma da Constituição prevista pelo governo, mostrando-se absolutamente contrario a essa revisão, «visto que três anos de applicação da mesma não são suficientes para se ter uma idea exacta da eficacia da lei fundamental do Estado».

Referindo-se ás sentenças de morte pronunciadas pelos conselhos de guerra contra os deputados socialistas Menéndez e Peña, declarou que aqueles deveriam ter sido julgados pelo Supremo Tribunal, na sua qualidade de parlamentares, e não pelo Tribunal Marcial, que não tinha competência para o fazer.—«Se essas sentenças tivessem sido executadas»—declarou—o facto teria constituido uma transgressão terrivel á legalidade».—(Havas)

Vai emitir-se um emprestimo

MADRID, 24.—A Comissão Parlamentar do Orçamento deu o seu accordo á prorrogação do orçamento de 1934 para o 2.º trimestre de 1935 e autorizará o ministro das Finanças a emitir um emprestimo de 500 milhões de pesetas.—(Havas)

A nova Constituição polaca

confere largos poderes ao presidente da Republica

VARSOVIA, 24.—A Dieta polaca aprovou, por 260 votos contra 135, a nova Constituição, que se caracteriza pelos largos poderes que são conferidos ao presidente da Republica, que passa a ser o «arbitro supremo». Muitos dos seus actos não exigem a aprovação previa do presidente do Conselho. O chefe do Estado é o chefe supremo do Exercito e pode decidir a guerra e a paz. E' ele que nomeia o presidente do Conselho, passando este a ser responsável só perante elle e não perante a Dieta. Esta pode exigir a demissão do chefe do Governo, mas para isso é necessario o voto das duas Camaras. O presidente da Republica poderá promulgar decretos-leis quando a Dieta for dissolvida e um terço do Senado passa a ser nomeado pelo chefe do Estado. A Dieta é eleita por cinco anos. Todos os cidadãos gozam de igualdade de direitos, sem distincção de raça, religião ou nacionalidade. Não se tomou ainda nenhuma decisão quanto á entrada em vigor da nova Constituição.—(Havas).

UM ENGANO LAMENTAVEL

ou um funeral suspenso porque o morto... está vivo

No dia 19 do corrente deu entrada no hospital de S. José, onde faleceu no dia seguinte um individuo de nome Manuel Joaquim Borges, de 36 anos, que viera da cadeia do Limoeiro, onde aguardava julgamento.

Uma agencia funeraria apresentou-se a indagar a morada do falecido para o que mandou uma espedição á cadeia do Limoeiro onde coheu as informações de que carecia, dirigindo-se em seguida a casa da familia do morto, para oferecer os seus prestimos.

A familia acceitou o oferecimento e o funeral foi marcado para hoje.

Sucedeu, porém, que, quando os parentes chegaram ao hospital para acompanhar o extinto á sua ultima morada, verificaram com alegre surpresa que não se tratava do seu parente.

Averiguou-se rapidamente que o engano partira da secretaria do Limoeiro e fóra motivado pelo facto de haver dois presos com o mesmo nome.

O funeral foi suspenso, até se averiguar a identidade da familia do falecido.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES